

Casos de covid-19 voltam a disparar no ABC

Pedro França

Uma nova onda de casos de covid-19 voltou a preocupar os especialistas em saúde pública. Para se ter ideia, entre setembro e outubro deste ano, foram quase 18 mil novas notificações no ABC, número que corresponde ao total de testes, com casos confirmados, suspeitos e descartados nas redes de saúde dos municípios.

Em Santo André, foram confirmados 837 casos de covid-19 entre setembro e outubro, alta de 162 casos na comparação ao mesmo período no ano anterior. Na cidade, os testes da covid-19 são feitos mediante suspeita, em toda a rede de saúde, como UPAs, unidades básicas de saúde (UBSs) e a rede hospitalar.

A vacinação segue nos 33 postos, inclusive com ponto de drive-thru montado aos finais de semana no Carrefour da avenida Pedro Américo, das 8h às 18h.

No município ao lado, em São Bernardo, foram realizados 3.696 testes da covid-19 em setembro, e em outubro, houve acréscimo para 3,7 mil. Sem informar o total de testes positivos, a administração diz que segue com campanha ativa de vacinação e mantém os protocolos de uso de máscara nas unidades de saúde, com recomendação da proteção também para os sintomáticos gripais.

Dos mais de 1,7 mil testes realizados em outubro, Diadema informa que 564 pessoas testaram positivo para a doença, aumento considerável na comparação a 2022, quando 202 casos foram confirmados. Em novembro até o momento, foram confirmados mais 108 casos. Assim como nas demais cidades, tanto os testes quanto a vacinação contra covid-19, estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.

São Caetano também registrou aumento considerável no número de testes e casos confirmados. Em setembro foram realizados 478 testes de covid, sendo 74 confirmações. Já em outubro foram 1.101 testes, dos quais 291 casos foram confirmados. A cidade mantém a plataforma Corona São Caetano e o Disque Coronavírus. O morador com sintomas pode ligar de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no 0800 774 4002 ou em outros horários, finais de semana e feriados,

acessar a plataforma coronasaocaetano.org, preencher os dados e aguardar equipe entrar em contato para marcar local e horário do teste.

Mais 558 casos

Mauá enfrenta um crescimento no índice de confirmações, em comparação ao mesmo período de 2022. Em outubro deste ano, foram registrados 670 casos positivos de covid-19, enquanto no ano anterior foram 112 casos. Só em novembro, foram registrados 124 casos da covid-19. A imunização segue normalmente nas 23 unidades de saúde de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. As unidades Magini, Flórida e Zaíra II aplicam vacinas até as 20h.

Em Rio Grande da Serra foram confirmados 25 casos da doença entre setembro e outubro e, até esse momento, foram mais 20 confirmados em novembro. A imunização segue normalmente nos postos de saúde e é necessário ter em mãos carteirinha de vacinação e documentos pessoais CPF. A testagem segue sendo realizada normalmente, com 114 testes entre setembro e outubro, e mais 80 testes em novembro.

Queda no índice

De toda a região, Ribeirão Pires foi a única cidade a apresentar diminuição nas notificações. Enquanto em setembro 1,7 mil munícipes foram notificados, outubro apontou que o número caiu para 1,4 mil. No entanto, a Prefeitura não tem informação sobre o total de casos positivos. As unidades de saúde da família, por meio dos agentes comunitários, realizam buscas ativas de quem não completou o esquema vacinal.

Prevenção

O pneumologista Victor Hugo Martins, colaborador do Grupo de Estudo e Pesquisa Respiratória na Atenção Primária de Saúde, da Faculdade de Medicina ABC (FMABC), acende alerta sobre a necessidade da população cumprir o calendário de vacinas contra a covid-19, principalmente com a chegada das festas de fim de ano.

Apesar da queda considerável de casos em comparação ao que foi vivenciado durante a pandemia, o pneumologista acredita que a covid se tornará uma doença sazonal, assim como H1N1. Contudo, diferente da gripe, a doença tende a aparecer mais em períodos festivos. “A covid é uma doença transmissível por via aérea e deve aumentar nas épocas festivas, como Natal e virada de ano”, alerta.

Sintomas

Os principais sintomas da doença são: tosse seca, coriza, dor de garganta, dor de cabeça e febre forte, porém outros sintomas são comuns como: calafrios, perda de olfato ou paladar. A doença é facilmente transmissível o que torna mais propenso a se espalhar com facilidade entre grupo de risco, como hipertensos e diabéticos, por exemplo, que são os mais afetados e necessitam de um cuidado maior.

Por isso, o pneumologista ressalta a importância de se vacinar, e alerta que mesmo com a vacinação, ainda sim é possível contrair a doença. “Caso sinta alguns dos sintomas mais comuns como: dor de cabeça, febre forte, calafrios, perda de olfato ou paladar, é de suma importância fazer o teste de covid”, recomenda.

O teste pode ser realizado através da rede pública, em todos os municípios do ABC, incluindo Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidade Básica de Saúde (UBS) e a rede hospitalar.

Pandemia

O coronavírus foi responsável por um dos episódios mais impactantes da sociedade contemporânea. A pandemia por conta da doença aconteceu no começo de 2020 e se alastrou até meados de 2022 em todo o mundo. Foram registrados mais de 700 milhões de casos em todo planeta, e cerca de 7 milhões de óbitos de forma direta pela doença. Só no Brasil, foram registrados mais de 37 milhões de casos e mais de 700 mil obtidos, segundo dados do Ministério da Saúde.

Os dados são da Organização Mundial da Saúde (OMS).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3344495/aguardar-casos-de-covid-19-voltam-a-disparar-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde